

## 13º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2022

### Gestão Democrática da Educação: uma revisão da literatura

ISABELA MAGALHÃES SANCES<sup>1</sup>, ANDRÉIA SILVA ABBIATI<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Licencianda em Ciências Naturais: habilitação em Química, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus São João da Boa Vista, isabela.sances@aluno.ifsp.edu.br.

<sup>2</sup> Doutora em Educação, Docente da área de Educação/Pedagogia do IFSP, Câmpus São João da Boa Vista, andrea.abbiati@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento: 7.08.03.01-3 Política Educacional

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados parciais de uma pesquisa de iniciação científica a qual analisa o panorama da Região Metropolitana de Campinas referente à normatização da gestão democrática da educação, em diálogo com o Artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394/1996, e com o Artigo 9º da Lei do Plano Nacional de Educação 2014-2024, Lei n. 13.005/2014. A pesquisa, de caráter qualitativo, utiliza como procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica da literatura e a análise documental das legislações municipais. A revisão bibliográfica, objeto deste estudo, foi realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), compreendendo os anos de 2012 até 2022, selecionando artigos científicos nacionais cujos temas abordassem a gestão democrática na educação. Os dados coletados revelaram a prevalência de estudos publicados no ano de 2018 com predominância de publicações que analisam a atuação dos Conselhos Municipais de Educação. Espera-se que este mapeamento motive novas pesquisas sobre o tema, compreendendo-o como eixo estruturante da organização da educação no país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão Democrática; Políticas Educacionais; Legislação Educacional.

#### The laws of democratic educational management in the Metropolitan Region of Campinas

**ABSTRACT:** The purpose of this paper is to present the partial results of a scientific initiation research which analyzes the panorama of the Metropolitan Region of Campinas regarding the normatization of the democratic management of education, in dialogue with Article 14 of the Law of Directives and Bases of National Education, Law No. 9.394/1996, and Article 9 of the National Education Plan Law 2014-2024, Law No. 13.005/2014. The research, qualitative in nature, uses as methodological procedures the literature review and the documentary analysis of municipal legislation. The bibliographic review, object of this study, was carried out in the Periodical Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), covering the years from 2012 to 2022, selecting national scientific articles whose themes addressed democratic management in education. The data collected revealed the prevalence of studies published in the year 2018 with a predominance of publications that analyze the performance of Municipal Education Councils. Finally, it is expected that this mapping will motivate new research on the theme, understanding it as a structuring axis of the organization of education in the country.

**KEYWORDS:** Democratic Management; Educational Policies; Educational Legislation.

#### INTRODUÇÃO

Dentre os princípios que norteiam a educação como direito do cidadão, relacionados no Artigo 206 da Carta Magna, destaca-se a gestão democrática do ensino público, prevista no inciso VI. Este princípio foi ratificado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei n.

9.9394/1996, em seu Artigo 3º, Inciso VIII, o qual prevê “gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino”.

A legislação educacional enfatiza a necessidade de a escola buscar mecanismos que fomentem a gestão democrática e participativa, destacando a participação da comunidade escolar nas deliberações administrativas e pedagógicas. Esse contexto, nos impeliu a questionar: qual a trajetória dos artigos científicos publicados no país, no período de 2012 a 2022, acerca da temática?

Diante do exposto, o presente trabalho, fruto de uma pesquisa de iniciação científica, em desenvolvimento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, câmpus São João da Boa Vista, tem como objetivo apresentar os resultados da revisão da literatura, primeira etapa do processo de pesquisa, realizada no Portal de Periódicos da CAPES, no período de 2012 a 2022.

Para alcançar o objetivo proposto, este resumo foi organizado em duas seções. Na primeira, apresentamos o percurso metodológico da pesquisa, por meio do mapeamento dos artigos publicados no Portal de Periódicos da CAPES, no período em tela. Na sequência, o inventário foi colocado sob lentes analíticas, observando em cada trabalho seus objetivos, procedimentos metodológicos e resultados.

## PERCURSO METODOLÓGICO

No mês de maio de 2022, o Portal de Periódicos da CAPES foi acessado com o intento de realizar um mapeamento da produção nacional sobre a gestão democrática na educação. O levantamento foi realizado por meio do descritor: “gestão democrática AND educação”. Além do uso do descritor, tomamos o recorte temporal como critério para a elaboração desta revisão da literatura, centrando a análise nos últimos dez anos. Assim, considerando a pesquisa de iniciação científica iniciada no ano de 2022, tomamos como balizador o período entre 2012 e 2022. Dessa maneira, ao realizar a busca no referido catálogo, obtivemos como resultado 60 (sessenta) artigos científicos.

Em seguida, ocorreu o refinamento desse resultado utilizando, como critério único, a constatação de “gestão democrática” e/ou “gestão democrática educacional” nas palavras-chaves, ou seja, foram excluídos todos os trabalhos que não apresentassem, em suas palavras-chaves, “gestão democrática” ou “gestão democrática educacional”. Com isso, depois de aplicado o critério de refinamento – excluindo, portanto, os trabalhos duplicados e aqueles com informações indisponíveis ou divulgação não autorizada, inventariamos um total de 17 (dezesete) artigos científicos para análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos selecionados revelou que o ano de 2018 foi o que teve maior número de artigos publicados, com oito publicações, o que pode ser justificado, dentre outros possíveis motivos, pela necessidade de retomada do debate em torno da gestão democrática da educação, após o golpe de 2016, que destituiu a presidenta eleita Dilma Rousseff do cargo.

Observa-se, ainda, a supremacia do periódico Laplage em Revista em relação aos demais, a qual contou com 11 (onze) artigos publicados no período pesquisado, o que se justifica, dentre outros possíveis motivos, pela publicação do dossiê temático intitulado “Os conselhos municipais de educação da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS): discussões e desafios”, no ano de 2018.

No Quadro 1 encontram-se relacionados os 17 (dezesete) títulos selecionados, seus autores, ano e local de publicação.

**Quadro 1: Inventário de artigos sobre gestão democrática na educação (2012-2022)**

ANO	TÍTULO	AUTOR	PERIÓDICO
2012	Gestão democrática da escola e gestão do ensino: a contribuição docente à construção da autonomia da escola	SANTOS, M. do C. G.; SALES, M. P. da S.	Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências
2015	Participação e gestão democrática na formação de professores	MELO, D. C. F. de; DRAGO, R.	Laplage em Revista
2017	Gestão democrática na universidade pública: influências de outros campos na construção de um modelo	RIBEIRO, R. M. da C.	Educação Por Escrito

2018	Conselho Municipal de Educação de Iperó/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros	RUEDA, J. L.; SANTOS, J. M. O.	Laplage em Revista
2018	Conselho Municipal de Educação de Piedade/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros	SANTOS, J. M. O.; RUEDA, J. L.	Laplage em Revista
2018	Conselho Municipal de Educação de Votorantim/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros	CASTILHO, K. C. de	Laplage em Revista
2018	Conselho Municipal de Educação de Tapiraí/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros	ALMENARA, G. V. R.; MARTINS, T. de M.; KAYAKI, L. A. N.	Laplage em Revista
2018	Conselho Municipal de Educação de Sorocaba/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros	ALMENARA, G. V. R.; SILVA, P. R. S. e	Laplage em Revista
2018	Conselho Municipal de Educação de Araçoiaba da Serra/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros	DIAS, A. R. M.	Laplage em Revista
2018	Conselho Municipal de Educação de São Miguel Arcanjo/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros	RIBEIRO, E. V. de J.; SILVA, P. R. S. e	Laplage em Revista
2018	Conselho Municipal de Educação de Pilar do Sul/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros	MELO, E. P. C. B. N. de; SANTOS, J. M. O.	Laplage em Revista
2019	O plano Municipal de Educação de Dourados-MS (2015-2025): o movimento em torno da gestão democrática da educação	SILVA, N. F. da; ARANDA, M. A. de M.	Laplage em Revista
2019	Plano Municipal de Educação de Sorocaba/SP: a construção da gestão democrática na educação	ALMENARA, G. V. R.; LIMA, P. G.	Laplage em Revista
2019	Sobre os dias atuais: neoconservadorismo, escolas cívico-militares e o simulacro da gestão democrática	MARTINS, A. A.	Revista Brasileira de Política e Administração da Educação
2019	Autonomia financeira: implicações para a organização pedagógica da escola	MACARINI, A. da S. M.; PEREIRA, A. S.	Poiésis
2019	Projeto político pedagógico da educação infantil: uma proposta de construção dialógica na rede municipal de ensino de Toropi-RS	FRANZEN, K. G.	Educação Por Escrito
2021	O debate sobre a democratização da educação pública e a tese da gestão democrática radical da escola	NUNES, C. F. M.	Educação e Pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Após o levantamento dos artigos, *download* e arquivamento dos mesmos, foi realizada a leitura de todos os resumos, sendo que os dados foram organizados em quadros contendo os objetivos, procedimentos metodológicos e resultados alcançados, visando a uma análise, pormenorizada, do conteúdo das publicações.

No que diz respeito aos objetivos propalados, o levantamento apontou a preponderância de análises relacionadas à atuação dos Conselhos Municipais de Educação, a qual foi objeto de investigação em dez (58,8%) dos artigos selecionados (DIAS, 2018), (GARRIDO *et al.* 2018), (RIBEIRO; SILVA, 2018), (MELO; SANTOS, 2018), (ALMENARA; SILVA, 2018), (SANTOS; RUEDA, 2018), (ALMENARA *et al.* 2018), (ALMENARA; LIMA, 2019), (RUEDA; SANTOS, 2018), (CASTILHO, 2018). Apenas um estudo (SILVA; ARANDA, 2019) visou analisar o Plano Municipal de Educação, no tocante à meta 19, que trata da gestão democrática da educação, fato este que chama a atenção, tendo em vista que o plano deve orientar as políticas educacionais para o decênio 2014-2024.

Nunes (2021) objetivou apresentar uma proposta teórico-metodológica de gestão que unisse política e economia, pois, segundo o autor, a democratização da política de educação se localiza na

relação intrínseca entre política e economia. De outro modo Franken (2019) visou apresentar reflexões sobre os desafios na construção do Projeto Político Pedagógico para a educação infantil da rede municipal de ensino de Toropi-RS, decorrentes da realização do processo de discussão dialógica com gestores e professores da Educação Infantil desse município.

Macarini e Pereira (2019) discutem o estudo realizado em três escolas de Criciúma - SC, pertencentes à rede estadual de ensino, sobre autonomia financeira, aplicação de recursos e sua relação com a organização pedagógica escolar.

Apenas um artigo (MARTINS, 2019) estudou as articulações, no campo educacional, do movimento neoconservador com o neoliberal. Para isto, preocupou-se em analisar as iniciativas institucionais do governo federal e, sobretudo, do estado de Goiás e do Distrito Federal, que já concretizaram parcerias com instâncias militares.

Ribeiro (2017) empenhou-se em compreender o modelo de gestão democrática na universidade pública a partir do campo da administração de empresas, da sociologia e das políticas educacionais e Melo e Drago (2015) discutiram, teoricamente, aspectos concernentes à gestão democrática do cotidiano escolar a partir de elementos essenciais para o processo.

Por fim, Santos e Sales (2012) buscaram problematizar o paradigma da gestão democrática da escola, enquanto princípio constitucional crítico e de ideologia neoliberal, além de apresentar a subversão do conceito de gestão democrática, realizado pelas políticas educacionais neoliberais.

No tocante aos procedimentos metodológicos utilizados pelos autores, detectou-se a recorrência de trabalhos que empregaram entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados, sendo que as percepções dos respondentes foram registradas por meio de gravações transcritas e organizadas conforme eixos previamente estabelecidos (DIAS, 2018), (GARRIDO *et al.* 2018), (RIBEIRO; SILVA, 2018), (MELO; SANTOS, 2018), (ALMENARA; SILVA, 2018), (SANTOS; RUEDA, 2018), (ALMENARA *et al.* 2018). Cinco produções utilizaram, além de entrevistas, observações e análises documentais (ALMENARA; LIMA, 2019), (RUEDA; SANTOS, 2018), (CASTILHO, 2018), (MACARINI; PEREIRA, 2019), (FRANZEN, 2019). Dois estudos optaram por análise e revisão de documentos (MARTINS, 2019), (AMARAL, 2019) e dois realizaram uma pesquisa bibliográfica sistemática (MELO; DRAGO, 2015), (SANTOS; SALES, 2012).

A análise dos resultados dos trabalhos revelou que a atuação dos conselhos municipais é fundamental para a garantia da gestão democrática da educação, ainda que tenham sido constatadas ausências de normativas legais que fundamentem a efetivação do princípio constitucional, além da dependência do órgão colegiado em relação ao executivo municipal. Constatou-se, ainda, que a elaboração do Plano Municipal de Educação contribuiu para a democratização da gestão pública do município, mesmo diante de enfrentamentos políticos que tomaram lugar nas etapas preparatórias de elaboração do documento.

Os resultados também revelaram que por haver uma compreensão difusa e ações não sistematizadas, os Conselhos Municipais de Educação estruturam-se e funcionam de maneira intuitiva e necessitam de ações que levem à autorreflexão e aos encaminhamentos para o exercício efetivo do que se advoga como gestão democrática, ainda que na forma da Lei.

## CONCLUSÕES

O levantamento bibliográfico realizado e apresentado neste trabalho teve como objetivo compreender qual a trajetória dos artigos científicos publicados no país acerca da temática gestão democrática da educação. O mapeamento evidenciou a baixa tendência de pesquisa por esse tema, parecendo não estar previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, uma vez que, ao longo de dez anos, período em que a pesquisa foi realizada, houve apenas dezessete artigos selecionados para análise.

Assim, espera-se que este mapeamento motive novas pesquisas sobre o tema, compreendendo-a como eixo estruturante da organização escolar a ser conduzida pelo núcleo gestor da escola com o auxílio e a fiscalização do conselho escolar.

Por fim, a revisão bibliográfica mostrou-se relevante no tocante a oferecer um referencial teórico à pesquisa de iniciação científica empreendida, possibilitando a análise de um material com embasamento científico revisado, além de reflexões profícuas por meio de fontes que, cautelosamente, proferiram sobre o tema.

## AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo pelo financiamento e por me proporcionar essa oportunidade de pesquisa e agregação intelectual.

## REFERÊNCIAS

ALMENARA, G. V. R.; LIMA, P. G. Plano Municipal de Educação de Sorocaba/SP: a construção da gestão democrática na educação. **Laplage em Revista**, v. 5, n. 3, p. 19-30, 2019.

ALMENARA, G. V. R.; MARTINS, T. de M.; KAYAKI, L. A. N. Conselho municipal de educação de Tapiraí/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros. **Laplage em Revista**, v. 4, n. 3, p. 108-119, 2018.

ALMENARA, G. V. R.; SILVA, P. R. S. e. Conselho municipal de educação de Sorocaba/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros. **Laplage em Revista**, v. 4, n. 3, p. 7-27, 2018.

CASTILHO, K. C. de. Conselho municipal de educação de Votorantim/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros. **Laplage em Revista**, v. 4, n. 3, p. 41-53, 2018.

DIAS, A. R. M. Conselho municipal de educação de Araçoiaba da Serra/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros. **Laplage em Revista**, v. 4, n. 3, p. 133-147, 2018.

FRANZEN, K. G.; LUNARDI, E. M. O Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil: Uma proposta de construção dialógica na Rede Municipal de Ensino de Toropi-RS. **Educação Por Escrito**, v. 10, n. 1, p. e32383, 31 dez. 2019.

MACARINI, A. da S. M.; PEREIRA, A. S. Autonomia financeira: implicações para a organização pedagógica da escola. **Poiésis**, v.13, n.23, p.182-196, 2019.

MARTINS, A. A. Sobre os dias atuais: neoconservadorismo, escolas cívico-militares e o simulacro da gestão democrática. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 35, n. 3, p. 689, 2019.

MELO, D. C. F. de; DRAGO, R. Participação e gestão democrática na formação de professores. **Laplage em Revista**, v. 1, n. 1, p. p.36-45, 2015.

MELO, E. P. C. B. N. de; SANTOS, J. M. O. Conselho municipal de educação de Pilar do Sul/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros. **Laplage em Revista**, v. 4, n. 3, p. 54-74, 2018.

MOREIRA, C. F. N. O debate sobre a democratização da educação pública e a tese da gestão democrática radical da escola. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. 1-18, 2021.

RIBEIRO, E. V. de J.; SILVA, P. R. S. e. Conselho municipal de educação de São Miguel Arcanjo/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros. **Laplage em Revista**, v. 4, n. 3, p. 90-107, 2018.

RIBEIRO, R. M. DA C. Gestão democrática na universidade pública: influências de outros campos na construção de um modelo. **Educação Por Escrito**, v. 8, n. 2, p. 155-170, 31 dez. 2017.

RUEDA, J. L.; SANTOS, J. M. O. Conselho municipal de educação de Iperó/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros. **Laplage em Revista**, v. 4, n. 3, p. 28-40, 2018.

SANTOS, J. M. O.; RUEDA, J. L. Conselho municipal de educação de Piedade/SP: qualidade, gestão democrática e participação na percepção dos conselheiros. **Laplage em Revista**, v. 4, n. 3, p. 75-89, 2018.

SANTOS, M. do C. G.; SALES, M. P. da S. Gestão democrática da escola e gestão do ensino: a contribuição docente à construção da autonomia na escola. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 14, n. 2, p. 171-183, 2012.

SILVA, N. F. da; ARANDA, M. A. de M. O plano municipal de educação de Dourados-MS (2015-2025): o movimento em torno da gestão democrática da educação. **Laplage em Revista**, v. 5, n. 3, p. 89-100, 2019.